

OCDE: empréstimo cai

A concessão de empréstimo nos mercados de capital internacionais voltou a cair no mês passado, totalizando US\$ 9,4 bilhões, um declínio de US\$ 1,7 bilhão sobre maio e de US\$ 4,2 bilhões sobre junho de 1983, de acordo com estatísticas divulgadas ontem pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A Organização, que reúne os 24 principais países industrializados, informou que o volume agregado de novas emissões de títulos e empréstimos bancários a médio prazo caiu para US\$ 35,2 bilhões no segundo trimestre deste ano, comparado aos US\$ 44 bilhões nos três primeiros meses do ano.

Os novos empréstimos a médio prazo concluídos no segundo trimestre totalizaram US\$ 12,5 bilhões, US\$ 4,5 bilhões menos que nos primeiros três meses do ano. O total

para o primeiro semestre, US\$ 29,5 bilhões, foi 22% menos que o de igual período de 1983.

As nações industrializadas não comunistas foram responsáveis por 72% das captações de empréstimos em junho, uma baixa em comparação aos 82% em maio, apesar da forte captação por parte de companhias norte-americanas e japonesas. Os países em desenvolvimento não produtores de petróleo captaram um total de US\$ 1,3 bilhão em junho, mas este refletiu principalmente um novo empréstimo de US\$ 780 milhões para o Chile.

Os países do Comecon retornaram ao mercado de capital no mês passado, obtendo empréstimos em um montante de US\$ 712,9 milhões, em comparação a US\$ 325 milhões em maio e US\$ 1,1 bilhão em todo o ano passado.

da AP/Dow Jones